



## **DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E RELAÇÃO COM A ANSIEDADE EM GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA.**

**Richelle Thainara do Patrocínio Doval<sup>1</sup>, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

A Disfunção Temporomandibular (DTM) apresenta etiologia multifatorial, enquadrando-se nesses fatores etiológicos condições psicológicas como a ansiedade. Desse modo, esse estudo objetiva identificar a prevalência da DTM e ansiedade e seus respectivos graus nos graduandos de Odontologia da UFPG, bem com verificar se existe associação entre as variáveis na amostra estudada. Trata-se de um estudo do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva, adotando como estratégia de coleta de dados o Índice Anamnésico de Fonseca e o Inventário de Ansiedade Traço-Estado em uma amostra de 185 estudantes. Os dados foram trabalhados pela estatística descritiva e submetidos ao teste estatístico Qui-quadrado e Exato de Fisher considerado significativo ao nível de 5%. Os resultados indicam que a maioria da amostra é composta pelo sexo feminino (67%) com idade média de 21,4 anos. Além disso, 79% dos alunos apresentou algum tipo de DTM, tendo a maior parte (72%) se encaixado no grau DTM leve. A ansiedade estado e a ansiedade traço foram mais prevalente no grau moderado com 79% e 72%, respectivamente. Não foi identificada associação estatística significativa entre a presença e ausência de DTM e ansiedade, seja ela traço ou estado, na amostra estudada com  $p=0,484$  e  $p=0,297$ , respectivamente. Por fim, conclui-se que houve uma alta prevalência de DTM e ansiedade nos graduandos de Odontologia, porém sem associação estatística, destaca-se, assim, a importância da busca detalhada desses sinais e sintomas durante o exame clínico.

**Palavras-chave:** Ansiedade, Articulação temporomandibular, Prevalência.

---

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFPG, Patos, PB, e-mail: richellethainara@gmail.com

<sup>2</sup>Doutora, Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFPG, Patos, PB, e-mail: camila\_helena\_@hotmail.com

## ***TEMPOROMANDIBULAR JOINT DISORDER AND RELATIONSHIP WITH ANXIETY IN DENTAL STUDENTS***

### **ABSTRACT**

Temporomandibular joint disorder (TMD) has a multifactorial etiology, including psychological conditions like anxiety. Therefore, this study aims to identify the prevalence of TMD and anxiety and their levels in dental students, as also to verify if there is association between the variables in the sample studied. This is a cross-sectional observational study with an inductive approach, adopting as a data collection strategy the Fonseca Anamnestic Index (FAI) and the State-Trait Anxiety Inventory (STAI) in a sample of 185 students. The data were analyzed using descriptive statistics and submitted to the chi-square test and Fisher's exact test considered significant at the level of 5%. The results shows that the majority of the sample is female (67%) with a mean age of 21.4 years. Moreover, 79% of students had some kind of TMD, the major part (72%) is embedded in the light TMD degree. State anxiety and trait anxiety were more prevalent in moderate degree (79% and 72%, respectively). No significant statistical association between the presence and absence of TMD and anxiety, whether trait or state, was identified in the studied sample with  $p = 0.484$  and  $p = 0.297$ , respectively. It was concluded that there was a high prevalence of TMD and anxiety in dental students, but without statistical association, the importance of the detailed search for these signs and symptoms during the clinical examination is highlighted.

**Keywords:** Anxiety, Temporomandibular joint, Prevalence.